

## **A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Keity Elen da Silva Melo<sup>1</sup> Vanessa Brandão Pereira <sup>2</sup>

*Universidade de Pernambuco/UPE – Campus Garanhuns*  
[keityelencates8@hotmail.com](mailto:keityelencates8@hotmail.com)

*Universidade Federal de Pernambuco/UFPE – Campus Recife*  
[Vanessa\\_brandao99@yahoo.com.br](mailto:Vanessa_brandao99@yahoo.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

Nos novos contextos de sociedade a escola e a família enfrentam grandes desafios em relação ao papel que cada contexto de desenvolvimento possui diante da educação formal e não formal da criança pequena.

Com o passar dos anos tanto a família quanto a escola sofreram grandes transformações. No Brasil, a família passou por diversas mudanças, desde a colonização escravocrata, que prevaleceu até o século XIX, até as transformações causadas pela modernidade e industrialização. Já a escola, que antes era privilégio de poucos, com a promulgação de algumas leis ela exerce o papel de atender e educar o indivíduo de acordo com suas necessidades.

Contudo, estas instituições desempenham papéis distintos, porém complementares, na educação que é fornecida para a criança. O contexto familiar é o primeiro espaço de socialização, e será nele que o indivíduo aprenderá os valores e conhecimentos que nortearão sua vida. A escola se encontra imersa na tarefa de educar o ser humano, pois na medida em que o trabalho realizado pelos profissionais que ali atuam, visam o desenvolvimento integral do indivíduo, enfatizando o trabalho pedagógico na construção de um ser preparado para os diversos saberes, bem como para a vida em sociedade, conforme a LDB, Lei nº 9.394/96 em seu artigo 29: "A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade".

Desta forma, esta pesquisa busca compreender as constantes inquietações da necessidade da relação entre a família e a escola, que enquanto contextos sociais que se relacionam de maneira dinâmica e permanente, necessitam estabelecer meios de cooperação,

para que a parceria entre ambas ocorra de maneira efetiva em seus diferentes aspectos, principalmente na educação infantil, pois é impossível analisar um só contexto quando falamos da educação voltada para crianças dos espaços infantis.

O presente estudo torna-se relevante em razão da importância do contato que deve ser estabelecido e mantido entre a família e a escola, com o intuito de enaltecer o valor que estes ambientes desempenham no processo de desenvolvimento e sociabilidade da criança com diferentes adultos e com seus pares.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa inseriu-se em um contexto de uma escola da rede privada de ensino do município de Garanhuns, estado de Pernambuco, onde foram entrevistadas 35 (trinta e cinco) famílias, e 4 (quatro) professores da Educação Infantil, de turmas de crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade.

A pesquisa desenvolveu-se por meio de uma abordagem qualitativa, ou seja, o cunho da pesquisa qualitativa está na particularidade dos resultados obtidos, perscrutando assim as compreensões individuais dos sujeitos pesquisados, realçando valores, opiniões e atitudes, conforme Minayo (2001):

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (p. 22).

O método usado para coletar as informações foi o questionário aberto, onde se procurou buscar as opiniões dos entrevistados a respeito da importância da relação entre a família e a escola para o desenvolvimento e sociabilidade das crianças matriculadas na instituição de Educação Infantil daquele espaço. As análises foram realizadas com embasamento teórico e a partir dos dados coletados por meio dos questionários realizados nas entrevistas.

Nos questionários elaborados para as famílias buscou-se compreender as suas formas de participação na instituição de ensino, e qual a visão dos mesmos sobre a importância da educação formal. Na etapa da pesquisa com a instituição escolar os professores foram questionados sobre os instrumentos e caminhos utilizados pela escola para inserir a família na vida escolar das suas crianças, e como a instituição educativa busca incentivar a participação das famílias no cotidiano da escola.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Professores e pais foram envolvidos nesse estudo e questionados sobre a importância da sociabilidade e desenvolvimento da criança pequena nas instituições de Educação Infantil, e também foi abordada a temática sobre a importância da relação entre ambas, família e escola, à frequência com a qual existe esse contato, e os mecanismos que são desenvolvidos pela instituição de ensino para que essa parceria aconteça.

A família diante do questionário proposto nesse estudo se mostrou preocupada com a aprendizagem e desenvolvimento da criança pequena, descrevendo a sua participação nos eventos promovidos pela escola, principalmente em eventos festivos, nas reuniões pedagógicas se mostrou ausente, devido aos horários e dias que ela acontece, contudo relata que sempre que possível vai à escola buscar informações sobre o desenvolvimento da criança no espaço educativo. Em relação ao papel que a escola tem diante da questão do desenvolvimento e sociabilidade da criança pequena, a família demonstra preocupação, entretanto relatam a importância da transmissão de conhecimentos sendo um dos fatores mais importantes que prevaleça na escola.

A instituição educativa a qual realizamos a pesquisa cita o uso de diversos mecanismos que buscam o envolvimento da família diante de suas atividades propostas, como: reuniões, plantões pedagógicos, festividades e outros, além de promoverem um diálogo e troca de experiências diante das dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Contudo, o espaço educativo também demonstra uma preocupação com a aprendizagem, o conhecimento em si, deixando ausente a experiência e o brincar com funções importantes para o desenvolvimento e sociabilidade da criança pequena.

Diante dos resultados obtidos existe uma ausência do conceito de infância como algo importante para o desenvolvimento da criança, como a fase de correr, sujar-se, a importância socialização com seus pares, onde elas constroem conhecimento, não há valorização do interesse da criança por diversas atividades, centrando-se apenas na importância do conhecimento científico, um papel de escola voltado para a escolarização. Essa nova visão de criança e infância coloca em debate o valor das instituições de Educação Infantil como espaços para as crianças viverem sua vida “aqui” e “agora”. (HADDAD, 2015).

As formas de acompanhamento e participação das famílias com as instituições acontecem regularmente com o contato com a professora, por meio da troca de informações simples, como: o desenvolvimento da criança naquele dia, participação nos plantões, reuniões pedagógicas e festividades. Segundo a OCEI de Maceió (HADDAD, 2015, p. 194): “As famílias são parceiras privilegiadas no processo de cuidado e educação da criança [...]” Desse

modo evidencia-se um acompanhamento partilhado a respeito do desenvolvimento da criança entre família e instituição.

## **CONCLUSÃO.**

Identificou-se no grupo pesquisado um conteúdo consensual no que tange a Educação Infantil como espaço de socialização para a criança pequena, tanto com seus pares, quanto com o adulto; registrou-se a importância dada tanto pela família, quanto pela escola para que aconteça o contato entre ambas, contudo, existe uma consensualidade em relação à importância da aprendizagem, a transmissão de conhecimentos específicos, existindo uma ausência de um olhar de sensibilidade com o brincar e a experiência das crianças com atividades que proporcionem o lúdico e a brincadeira naquele espaço de Educação Infantil.

A Educação Infantil não é valorizada como espaço de ver a criança de forma integral, e sim um espaço de consciência para a construção do conhecimento científico, muitas vezes algumas escolas de Educação Infantil adotam essa visão pela fragmentação da construção dos nossos espaços de Educação Infantil, devido a sua trajetória histórica em que se foi configurada em nosso país, tendo a visão de um espaço tradicional e escolarizante.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB*. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

HADDA, L. *Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió*. Secretaria Municipal de Educação. Maceió: EDUFAL, 2015.

MINAYO, Maria. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria. C. S (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p.09-29